



B0176

PERFIL DOS ÓBITOS ASSOCIADOS À INFECÇÃO HOSPITALAR NO HOSPITAL ESTADUAL SUMARÉ, SP

Aline Caixeta Guimarães (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Maria Rita Donalizio Cordeiro (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

A infecção hospitalar é uma das principais causas de mortalidade nosocomial, sendo considerada importante indicador de qualidade dos serviços de saúde. Este estudo tem como objetivo investigar o perfil das mortes associadas à infecção hospitalar no Hospital Estadual Sumaré (HES), de 2007 a 2008. Trata-se de estudo descritivo retrospectivo dos óbitos ocorridos no HES, previamente analisados pelo Comitê de Óbitos (CO) e relacionados à infecção hospitalar (n=134). Os dados obtidos a partir das fichas do CO e dos prontuários médicos foram: sócio-demográficos, causa e tempo de internação, procedimentos invasivos, setor de internação, topologia e etiologia da infecção, colonização multirresistente. A idade média dos pacientes variou de 4 dias a 99 anos, média de 58,9, sendo 58,2% do sexo masculino. A média de tempo de internação foi de 35 dias. A maioria dos pacientes (97%) foi submetida a algum procedimento invasivo. Foram diagnosticadas 91 (68,4%) pneumonias, 62 (46,6%) infecções urinárias e 97 (73,5%) *sepsis* de origem nosocomial. Dos adultos, 80 (65%) foram internados na UTI e entre as crianças, 9 (81,8%) na UTI neonatal. Houve registro de 34 (48,6%) colonizações multirresistentes. O monitoramento da infecção hospitalar pode contribuir para a identificação e intervenção em situações de risco de infecção e morte hospitalar.

Infecção hospitalar - Mortalidade - Informação em saúde